

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR COM OUTRAS DISCIPLINAS				2.º ANO
ORGANIZADOR Unidade letiva	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
SER AMIGO (1.º período)	<ul style="list-style-type: none"> · Realçar o valor da amizade; (CD) · Identificar a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver...; · Compreender que o amigo me ajuda a ultrapassar as dificuldades; (CD) · Referir em Jesus como Amigo de todas as pessoas; · Escolher o Bem. (CD) 	<p>O que significa ser amigo;</p> <ul style="list-style-type: none"> · O outro de quem sou amigo e diferente de mim — aceitar a diversidade (raça, condição social, género, ideias, modos de viver...); · Ser amigo implica ser pacífico e agradável na relação com os outros; · Ser amigo implica entender os outros — escutando os seus pontos de vista; · Ser amigo e estar disposto a ajuda-los (solidariedade); · O alicerce da amizade e a verdade; · Quem e meu amigo ajuda-me a ultrapassar as dificuldades. · Jesus e amigo de todos, mesmo daqueles que são mais esquecidos; · A fraternidade universal: Jesus vem ensinar-nos a viver como irmãos. · O crescimento não é só físico, mas também se cresce aprendendo a viver com os outros e a respeitá-los; · Nem tudo o que me apetece fazer é bom para mim ou para os outros; · Devemos pensar antes de agir e de falar; · Aprender a controlar-me faz-me mais feliz; · Devemos saber escolher o bem. 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - objetividade nos conhecimentos a adquirir; - seleção de informação adequada; - análise de factos identificando os seus elementos; - estabelecer a interdisciplinaridade. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - imaginar hipóteses face a um acontecimento; - imaginar alternativas a uma situação-problema; - criar soluções estéticas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, nomeadamente em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - abordar conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos/factos com diferentes pontos de vista. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, E, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>

<p>A MÃE DE JESUS (1.º período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Conhecer Maria e o seu papel na vida de Jesus; ☐ Observar como Maria é uma pessoa presente e atenta aos outros; ☐ Assumir, a exemplo de Maria, o amor aos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> · Maria, uma mulher de coração bom; · José, o esposo de Maria; · A tradição sobre os pais de Maria: Joaquim e Ana. · Deus amava Maria e escolheu-a para ser a mãe de Jesus pela sua capacidade de amar; · Maria preocupa-se com as outras pessoas: o encontro com Isabel (Lc 1, 39-56). · Maria responde <<sim>> a Deus (relato da anunciação: Lc 1, 26ss); · Tal como pediu a Maria, Deus pede-nos disponibilidade e generosidade; · Como Maria, também sou chamado a dizer <<sim>> a Deus: amar os outros. · Maria acompanha a vida de Jesus: <ul style="list-style-type: none"> – Jesus aos doze anos (Lc 2,41-52); – As bodas de Cana (Jo 2,1-11); – Maria junto a cruz de Jesus (Jo 19,25-27). 	<p>- analisar situações, factos, identificando os seus elementos, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de pesquisa com autonomia progressiva; - curiosidade na procura e aprofundamento de informação. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apresentar pontos de vista diferentes; - analisar perspetivas distintas sobre determinados factos tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas simples; - tarefas de planificação e de revisão; - organização do registo de observação; - observação de esquemas. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (B, D, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>
<p>A PÁSCOA DOS CRISTÃOS (2.º período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Identificar a Páscoa como a festa da Vida; ☐ Descrever os últimos acontecimentos da vida de Jesus; (P; Exp. Art.) ☐ Reconhecer os símbolos e tradições da Páscoa; (CD; Est. Meio; Exp. Art.) Apresentar Jesus como anunciador de uma boa notícia: Deus ama todas as pessoas; ☐ Promover a alegria e a esperança na vida quotidiana. 	<ul style="list-style-type: none"> · Jesus propõe uma boa notícia: Deus ama todas as pessoas; · Algumas pessoas não aceitaram o seu amor para com todas as pessoas e por isso o condenaram e o maltrataram; · A Páscoa e os últimos acontecimentos da vida de Jesus – a narrativa da entrada em Jerusalém, do lava-pés, da última ceia, traição, julgamento, flagelação, caminho para o calvário, morte, ressurreição e aparição do Ressuscitado (resumo de: Mt 21,1-12; Jo 13,2-11; Mt 26, 17-29; Mc 14,43-50.53-15,20; Mt 27,32-66; Jo 20, 1-28); · Deus, o Pai de Jesus, porque o amava, deu-lhe a vida para sempre (a ressurreição). · A Páscoa e a festa da Vida; · Símbolos da Páscoa: a água, o cirio pascal, o cântico de <<aleluia>>; · Tradições da Páscoa: o compasso (ou visita pascal), o ovo, a campainha; tradições da nossa terra; 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar um facto/acontecimento; - organizar questões para os colegas; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento simples. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; 	<p>Questionador (A, D, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>

		<ul style="list-style-type: none"> · Ser construtores da vida: dar alento a quem esta triste, estar disposto a responder as necessidades dos outros, dar esperança a quem esta desesperado 	<ul style="list-style-type: none"> - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>
<p>DEUS É AMOR</p> <p>(3.º período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Identificar manifestações do Amor de Deus; ☐ Reconhecer que cada um de nós deve praticar o bem; ☐ Compreender que todos nós temos “talentos” para partilhar; ☐ Assumir o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar. 	<ul style="list-style-type: none"> · Deus conhece as nossas necessidades e dá-nos aquilo de que precisamos para viver felizes: Sl 23; Mt 6,25-34. · As ofertas de Deus para mim: <ul style="list-style-type: none"> – A natureza e todos os seus dons; – A família e os amigos; – O amor e a paz. · Deus dá-me força nos momentos difíceis. · Os amigos de Jesus amam os outros, como ama Jesus (Jo 15,9-17); · Os filhos de Deus são construtores da paz; · Cada um de nos deve praticar o bem e crescer no coração; · Todos nos temos algo para dar aos outros: a parábola dos talentos (Mt 25, 14-29); · O valor do esforço e do trabalho na vida pessoal e escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações dos seus colegas; - apoiar situações úteis para outros (trabalhos de grupo). <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o assumir responsabilidades adequadas ao que lhe for solicitado; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização e atividades de entajuda; - a inclusão da opinião dos pares para melhoria e aprofundamento de saberes; - à promoção da entajuda. 	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA DE EMRC – 2.º ANO

PARA ALÉM DAS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS IDENTIFICADAS PARA CADA UNIDADE LETIVA DO PROGRAMA, AO LONGO DO 2.º ANO DE ESCOLARIDADE, O ALUNO DEVE DESENVOLVER UM CONJUNTO DE COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA E TRANSVERSAIS A VÁRIAS UNIDADES LETIVAS E ANOS DE ESCOLARIDADE:

- Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas (A; B; C; D;I);
- Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I);
- Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros (A; B; C; D; E; F; G; I);
- Relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas (A; B; C; D; E; F; G; H, I;J);
- Promover o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum (A; B; C; D; E; F; G; H; I);
- Estabelecer consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar (A; C; E; F; G; J).